

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 31/01/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

As cotações do feijão das classes preto e cor recuaram a níveis baixíssimos no Paraná, neste mês.

Esta queda nas cotações é reflexo do excesso de oferta do produto e da constante redução da demanda que vem sendo observada no mercado varejista. Já os setores atacadistas e as grandes redes de supermercados não estão preocupadas com formação de estoques.

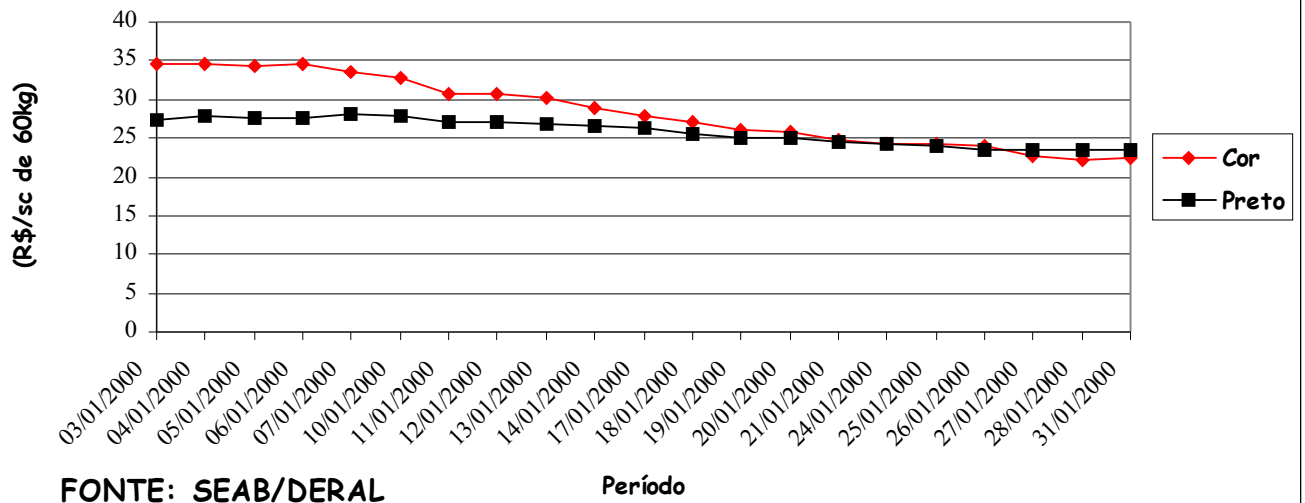
Estamos em plena colheita do feijão na região sul do país e em São Paulo. No Paraná, maior produtor nacional, responsável por 30% da 1ª safra brasileira, 55% da safra já foi colhida, portanto há ainda boa parte da produção a ser ofertada, principalmente de feijão preto.

Esta situação é preocupante, pois o atraso do plantio na 1ª safra na região sul e a conseqüente concentração da colheita nos meses de janeiro e fevereiro, esbarram com o início da colheita de feijão em outros estados como: Minas Gerais, Bahia e Goiás, derrubando tanto o preço do feijão preto como o de cor.

As estimativas indicam que as regiões do Irecê, na Bahia, Minas Gerais e Goiás terão uma boa safra, portanto não se vê, a curto prazo, perspectivas de melhora nas cotações, principalmente, do feijão cor. Também em março inicia-se a colheita da 2ª safra no Paraná, notadamente na região de Ponta Grossa, também com produção de feijão de cor.

Hoje cotação do feijão preto no Paraná é de R\$23,50 e de R\$22,45 para o feijão de cor.

SIMA - COTAÇÃO DE COMPRAS PELOS ATACADISTAS, R\$ POR SC, NO PR



FONTE: SEAB/DERAL

Período